



REPRODUÇÃO/CAZÉTV

O gol dos sul-africanos na partida, que deu a vaga

Waka Waka reina e África do Sul passa para a fase mata-mata

Uma vitória, suada, sofrida, mas que, no fim, rendeu lágrimas, alegrias e muita comemoração em Cidade do Cabo, Joanesburgo e Petrória, as três principais cidades do país. A África do Sul venceu a Coreia do Sul por 1 a 0 e ficou em segundo lugar no grupo A, com quatro pontos, empurrando os asiáticos para a berlinda dos terceiros colocados. O gol sul-africano foi marcado aos 17 minutos do segundo tempo por Maseko, após várias tentativas frustradas desde o início do duelo. E o adversário da próxima fase já está definido: o anfitrião Canadá, no domingo (28), às 16h, em Los Angeles, nos EUA. Passando dos canadenses, pode enfrentar nas oitavas de final o Marrocos, que aguarda o primeiro lugar do grupo F, que pode ser Holanda (mais provável), Japão ou Suécia.

Recorde de africanos na segunda fase

Falando em África do Sul e Marrocos, o continente pode bater o recorde de equipes no mata-mata. Egito, Argélia, Gana, Costa do Marfim e Cabo Verde tem grandes chances de passar para a segunda fase da Copa. O Egito pode ficar em segundo no Grupo G vencendo o Irã. A Argélia precisa vencer a Áustria no grupo J, enquanto Gana tem que ganhar da Croácia no grupo L. Já a Costa do Marfim vai atrás de um empate contra Curaçao no grupo E.

LUCAS FIGUEIREDO/ CBF



Marrocos foi a primeira seleção africana a se classificar

Cabo Verde ganha torcida para se classificar

Quem está em situação mais complicada, mas nem tanto assim, é a sensação Cabo Verde. Se Vozinha repetir o talento contra a Espanha no jogo com a Arábia Saudita e, ainda, torcer para uma vitória dos espanhóis diante dos uruguais, a ilha africana pode passar em segundo ou mesmo como um dos melhores terceiros colocados. Já o Congo, além de vencer o Uzbequistão, tem contar com tropeços de outras equipes, para ser um dos oito melhores terceiros colocados.

Senegal a espera de um milagre

Com uma campanha abaixo do esperado, Senegal depende de uma vitória contra o Iraque, nesta sexta-feira, além de torcer por uma série de resultados na disputa pelo terceiro lugar em outros grupos. Com o aumento de 32 para 48 seleções, abriu-se espaço para a presença recorde de 10 países do continente. Até então, o máximo tinha sido de cinco times na mesma edição.

Rayan ganha pontos

Diante de múltiplas alternativas para preencher o ataque na ausência do lesionado Raphinha da Copa do Mundo, Carlo Ancelotti pôs em campo um adolescente. Rayan, que cumpriu bem o seu papel na vitória por 3 a 0 do Brasil sobre a Escócia. Para o italiano, o garoto “fez um trabalho completo “ofensivo e defensivo”.

Carlo, um ítalo-brasileiro

Após voltar a cantar o hino nacional brasileiro, desta vez antes da partida contra a Escócia pela Copa do Mundo, o técnico Carlo Ancelotti disse que leu as palavras para acertar e demonstrou empenho no aprendizado. O técnico disse ainda que o hino brasileiro é difícil e por isso ele precisou ler.

Gritos homofóbicos

A torcida do México entoou no jogo da Copa do Mundo contra a República Tcheca o grito homofóbico pelo qual seu país já foi sancionado pela Fifa. O grito de “puto” (uma forma pejorativa de se referir aos homossexuais) foi ouvido no primeiro tempo da partida, constataram jornalistas da AFP.

Gol mal anulado

O camisa 7 do Brasil, Vinicius Jr., teve um gol anulado aos 21 minutos do primeiro tempo do confronto contra a Escócia. A decisão, após revisão do VAR (árbitro de vídeo), foi criticada não só por torcedores brasileiros mas também por árbitros. Wallace Valente, Alicio Pena Junior e Luciano Benevides criticaram a intervenção do VAR no lance.

COI solidário

Atletas olímpicos que participarem dos Jogos Olímpicos poderão receber um subsídio de US\$ 10 mil (cerca de R\$ 52,1 mil), dentro de um novo programa anunciado pelo COI. A entidade diz ter reservado, para isso, um fundo de até US\$ 140 milhões por edição dos Jogos.

Fundo dos atletas

O anúncio foi feito pelo ex-jogador espanhol de basquete Pau Gasol, durante a 146ª Sessão do COI em Lausanne, na Suíça. Ele é o presidente da Comissão de Atletas do COI. Os próximos Jogos Olímpicos devem reunir cerca de 11 mil atletas. Caso o COI cumpra sua promessa, o fundo seria suficiente para contemplar todos.



Pausa de três minutos vira inserções comerciais de segundos

Os milhões com os anúncios nas pausas de hidratação

Empresas conseguem faturar números semelhantes ao do Super Bowl

Da Redação

A Copa do Mundo, cuja audiência global deve ultrapassar 6 bilhões de espectadores, representa uma vitrine valiosa para as marcas, mas também impõe desafios às estratégias de publicidade.

Nos Estados Unidos, a Fox, responsável pelos direitos de transmissão do torneio, adotou uma medida controversa ao utilizar as pausas para hidratação das partidas para exibir anúncios, substituindo temporariamente as imagens do jogo. A estratégia pode ter criado aproximadamente 800 novos espaços comerciais.

Segundo estimativas da empresa de pesquisa iSpot.tv, essa decisão pode gerar uma receita publicitária superior aos US\$ 800 milhões (R\$ 4,16 bilhões) obtidos com o Super Bowl do ano passado, um dos eventos esportivos mais lucrativos para anunciantes no mercado norte-americano.

A Fox, que desembolsou US\$ 485 milhões (R\$ 2,52 bilhões) pelos direitos de transmissão da competição nos Estados Unidos, não comentou as projeções de faturamento. Tanto ela quanto a Telemundo informaram que venderam integralmente seus espaços publicitários.

Com duração de 39 dias,

até 19 de julho, a atual edição da Copa reúne mais seleções, partidas e cidades-sede em comparação ao torneio de 2022. Esse crescimento amplia as oportunidades de exposição para as marcas, mas também exige investimentos maiores para garantir visibilidade em meio ao aumento da concorrência.

Os índices de audiência nos Estados Unidos têm confirmado o potencial comercial do evento. Até 17 de junho, a Fox registrava média de 5,7 milhões de telespectadores por partida, número superior ao dobro da audiência alcançada na edição de 2022.

A Telemundo, pertencente à Comcast e detentora dos direitos de transmissão em espanhol, também anunciou resultados expressivos. A emissora afirmou ter quebrado diversos recordes de audiência, incluindo a maior audiência da história para uma partida de abertura, no confronto entre México e África do Sul, vencido pelos mexicanos por 2 a 0, em 11 de junho.

Entre os principais anunciantes da competição estão Hyundai, que também promove a marca Kia, Michelob Ultra, da AB InBev, Lay's, da PepsiCo, e Home Depot, de acordo com a iSpot.